



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, estamos reunidos em nome de Jesus para tornar presente seu mistério pascal, anunciando sua morte e proclamando sua ressurreição. A Eucaristia é para nós sinal de esperança e certeza da vitória nas lutas da vida. Por isso, abracemos com fé nossa missão de edificar o Reino de Deus. Cantemos:



1. CANTO DE ENTRADA

[Hinário ABC Litúrgico, p.205]

O Senhor vai falar-nos de paz, a seu povo e a todos os amigos, //: paz a quantos a Ele se achegam e se alegre o teu povo contigo!:// (2x)

1. Ao Senhor vamos cantar / canto novo em seu louvor. / Na assembleia dos fiéis / celebremos seu amor. / Israel todo se alegre / em seu Deus, seu Criador!
2. O seu nome glorifiquem / com cantares e com danças. / Toquem flautas e pandeiros, / ao sentir sua lembrança. / O seu povo, a ele unido, / a vitória sempre alcança.
3. Festejemos sua glória / em alegre procissão, / com louvores na garganta / e com espada em nossa mão, / lembrando que a seu povo / Ele deu a proteção.
4. Ele vence os infelizes / que praticam mil horrores. / Ele prende os inimigos, / acorrenta os malfeitores. / É por isso que o Senhor / festejamos com louvores.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(pausa)*

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa servindo a vós, o criador de todas as coisas. P.N.S.J.C.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor é justo e anuncia pelo profeta que as injustiças serão extintas e delas nem raiz sobrar! Enquanto isso, Jesus nos dá palavras acertadas para testemunharmos a nossa fé e nos comunica o Espírito para nosso discernimento diante das tribulações. Colocar o Reino em prática exige de nós uma grande dedicação. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Ml 3,19-20a)

Leitura da Profecia de Malaquias.

Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 97(98)]

O Senhor virá julgar a terra inteira; / com justiça julgará.

- Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / o Senhor, o nosso Rei!
- Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.
- Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações, com equidade.

8. SEGUNDA LEITURA (2Ts 3,7-12)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos, bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Lc 21,28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Levantai vossa cabeça e olhai, pois a vossa redenção se aproxima!

10. EVANGELHO (Lc 21,5-19)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, algumas pessoas comentavam a respeito do Templo, que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isso? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?” Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. Todos vos odiarão por causa do meu nome. Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo apostólico)

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus Pai todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e de toda vida.

L. Senhor, anima e protegi a vossa Igreja, a fim de que não tenha medo de ser profética, denunciando as injustiças e lutando para dar uma resposta eficaz aos desafios da atualidade. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fazei que tenhamos olhos e mente abertos para vermos os sinais dos tempos e não desanimarmos, nem tampouco nos preocuparmos mais com aquilo que é externo e superficial, em vez de testemunharmos nossa fé. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que todos os cristãos tenham consciência da responsabilidade da fé que professam; que possamos trabalhar com afinco para sermos uma Igreja acolhedora e missionária. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas do vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos ao Senhor o pão e o vinho, que representam o suor do nosso trabalho e que vão se tornar o Corpo e o Sangue de Jesus. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[Hinário ABC Litúrgico, p.206]

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Ou:

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do pão, / do pão repartido, do abraço e da paz. (2x)

2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da paz, / da paz partilhada, do abraço e do pão. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - B

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[*Hinário ABC Litúrgico, p.207*]

É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo. / Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós no pão vivo, no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva; / força, pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; / dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.
4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isto eu entendi.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 28,11-16.30-31; Sl 118(119); Lc 18,35-43.

3ª feira: 2Mc 6,18-31; Sl 3; Lc 19,1-10.

4ª feira: 2Mc7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 19,11-28.

5ª feira: Zc 2,14-17; Lc 1; Mt 12,46-50.

6ª feira: 1Mc 4,36-37.52-59; 1Cr 29; Lc 19,45-48.

Sábado: 1Mc 6,1-13; Sl 9; Lc 20,27-40.

Cristo Rei: 2Sm 5,1-3; Sl 121(122); Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.

Ou:

Cada vez que comemos deste Pão, / o teu Corpo nos renova nesta comunhão! / Cada vez que bebemos deste Vinho, / o teu Sangue nos transforma nesta comunhão de amor!

1. Quem come deste pão viverá para sempre! / Só tu tens palavras de vida, vida eterna! / Para onde ir, longe de ti? / Tu nos atraíste, ó Senhor! Eis-nos aqui!
2. Deus entre nós, holocausto de amor: / eterna e nova aliança / em teu sangue elevado na cruz. / Cordeiro de Deus, / tu nos atraíste, ó Senhor! Nós somos teus!
3. Vimos-te, Senhor, tua glória refulgir. / Em teu lado aberto encontramos plena paz. / Em teu Corpo santo somos recriados. / Tu nos atraíste, ó Senhor! Vivo estás!
4. A Igreja, tua esposa, te espera com ardor. / Alimento de eternidade o teu Corpo, / nesta comunhão, banquete do céu. / Tu nos atraíste, ó Senhor! Eterno bem!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO

1. Vai por esse mundo afora; / reparte, com quem chora, tua paz e tua luz! / Assim cantando, vai revelando / que amar é a força que te conduz. Vai! Quem tem minha esperança, / caminha e não se cansa, já está aonde vai! / Ama! Que assim teus passos dados / são salmos entoados em louvor de nosso Pai.

Senhor, eu vou, sim. E não vou só eu... / Sinto pulsar teu coração no meu. / Vou tão feliz, sim. Cantando vou eu... / Pois sei que amar é construir o céu.

2. Vai! Não temas o caminho; / teu sangue, em cada espinho, tem cheiro de flor! / Seja a justiça a tua missa / que salva o mundo, honra o Senhor! Vai! Só prega bem quem faz! / Quem vive, reza mais, pois foi assim que eu fiz! / Ama! Pois quem caminha amando, / já está profetizando mundo novo e mais feliz!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)